

O USO DE METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM GRUPO DE PESSOAS COM DIABETES, MACAPÁ-AP.

MENDES, Fabrício do Amaral¹
PENA, Francineide Pereira da Silva²
FERREIRA, Claudia Sena³
BATISTA, Aliele da Silva³
CRUZ, Naila Sabrina Rodrigues³

INTRODUÇÃO: Historicamente, a formação dos profissionais da área da saúde vem sendo construída usando metodologias conservadoras e tradicionais, com influência direta do mecanismo cartesiano, newtoniano, fragmentado e reducionista¹. Atualmente, algumas escolas que preparam profissionais para a área da saúde tem surpreendido a comunidade acadêmica e não acadêmica com inovações importantes na maneira de pensar, organizar e desenvolver seus cursos. Como acontece em alguns cursos de Enfermagem dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, que têm realizado importante movimento de incorporação da teoria da problematização em suas atividades curriculares normais e especiais. Na universidade Estadual de Londrina-PR, há mais de seis anos desenvolvem-se um projeto especial de ensino na área de saúde, por meio da referida teoria, tendo como referência o Método do Arco de Charlez Maguerz². Neste contexto, a educação problematizadora fundamenta-se na relação dialógica entre educador e educando, que possibilita a ambos aprenderem juntos, por meio de um processo emancipatório. De acordo com Paulo Freire a educação não pode ser uma prática de depósito de conteúdos apoiada numa concepção de homens como seres vazios, mas de problematização dos homens em suas relações com o mundo. Esta trabalha a construção de conhecimento a partir da vivência de experiências significativas³. Neste sentido, a área da Enfermagem vem repensando seus modos de fazer, de pesquisar e de educar, refletindo avanços e mudanças no desenvolvimento curricular nos cursos de formação profissional, bem como no ensino de graduação e pós-graduação. As novas tendências e inovações pedagógicas produzidas na academia, atrelada ao desenvolvimento científico e tecnológico realizado nos grupos de pesquisa, têm contribuído e também tem sido produto dos diferentes processos de produção científica e investigadora no

¹Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem do 9º semestre da UNIFAP, bolsista do Programa de Educação Tutorial-Pet/Enfermagem.

²Professora Adjunto I do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIFAP.

³Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem do 9º semestre da UNIFAP, bolsista do Programa de Educação Tutorial-Pet/Enfermagem.

setor de Educação em Enfermagem no Brasil⁴. Este trabalho traz um relato de experiência da aplicação da metodologia ativa em um grupo de pessoas com diabetes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem mediante à utilização de metodologia ativa na prática de educação em saúde subsidiada no Arco de Charlez Maguerez, em pessoas com DM tipo 2 participantes de um programa de promoção da saúde para pessoas com DM. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, no campo da educação em saúde com aplicação da Metodologia do Arco de Charlez Maguerez, a qual oferece cinco etapas: observação da realidade, identificação das problemáticas, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Foi realizado no período de agosto de 2013 a janeiro de 2014, com um grupo de 30 pessoas com DM, acompanhadas por uma equipe composta por um médico, duas enfermeiras, três educadores físicos, uma psicóloga, uma nutricionista, na unidade básica de saúde da Universidade Federal do Amapá. Este estudo obedeceu a resolução 466/2012 do CNS/MS, pois o projeto do referido programa foi aprovado pelo comitê de ética da UNIFAP, sob o protocolo nº 0006/2006. **RESULTADOS:** As atividades seguiram a ordem das etapas do arco. Na observação da realidade, foi possível observar o cotidiano vivido por cada um dos participantes, o que facilitou a percepção de determinados problemas. Posteriormente foi a identificação de problemas, este representa o ponto chave sendo feito por meio das entrevistas grupais e/ou individuais, nas quais foi identificado que as principais dificuldades que as pessoas participantes possuem em relação ao seu tratamento, foram: a adesão à prática de exercícios físicos no seu dia a dia, além de outros problemas como: alimentação saudável, desconhecimento da doença e problemas familiares. Daí o foco nas intervenções de educação em saúde foram voltadas para a prática de exercícios físicos. Na teorização foi eleita a forma de estudar cada problema e preparo de instrumentos de coleta de informação, no qual se levou informações importantes referentes a dificuldade encontrada, para que pudessem compreender as suas dificuldades e a prática de atividade como benefício no seu tratamento, o que os estimulou a explicar suas opiniões nas rodas de conversa. Levamos nessa etapa as seguintes atividades: Montagem de mural coletivo sobre os benefícios da prática de atividade física, alongamento com profissional fisioterapeuta, Dinâmica: Gato e Rato, na qual foi possível a

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem do 9º semestre da UNIFAP, bolsista do Programa de Educação Tutorial-Pet/Enfermagem.

² Professora Adjunto I do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIFAP.

³ Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem do 9º semestre da UNIFAP, bolsista do Programa de Educação Tutorial-Pet/Enfermagem.

promoção de atividade física de uma forma lúdica que levou ao lazer e a satisfação na prática referida por eles. Instigamos as pessoas a procurar formas de solucionar seus problemas em relação à prática de atividade física, buscando pesquisar em casa em revistas, livros e/ou internet. Realizado novo mural onde eles expuseram experiências e soluções simples e boas em relação a atividade física, o que foi disseminado e estimulou as pessoas não praticantes de atividade física a praticar. O resultado foi evidenciado pelos relatos de alguns do grupo que iniciaram a prática de atividade física “que é essencial essa prática em seu tratamento”, “sentiu-se melhor”, “taxa de glicemia mais baixa ou nos parâmetros normais”. As hipóteses foram elaboradas com base na teorização e etapas anteriores, abrangeu diferentes níveis de ação visando à transformação da realidade estudada, assim sendo, as informações para solução da inatividade física é que deveriam ser desenvolvidas em sua rotina atividades que pudessem e queriam fazer, tais como: caminhadas de pelo menos 30 minutos, prática de dança, hidroginástica nos dias de terça e quinta-feira, e uso de toalhas e lençóis em casa para alongamentos como discutido e ensinado. Com isso observamos que a aplicação na realidade sobre as questões levantadas e discutidas com os participantes, efetivou a importância de levar formas mais ativas na prática de educação em saúde, interagindo com as pessoas no momento do atendimento, tornando-o de qualidade e sistematizado, sem autoritarismo e reducionismo na troca de conhecimentos, para essa demanda de DM. **CONCLUSÃO:** A educação e orientação são essenciais na promoção da saúde, prevenção e tratamento do DM. Essa interação possibilitou-nos ampliar a nossa visão a cerca da prática de educação em saúde, e detectar a importância da utilização de metodologias ativas, que favorecem no final um atendimento de qualidade as pessoas que buscam atendimento em saúde. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A utilização de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem favorece o aprimoramento da prática pedagógica do acadêmico subsidiando sua formação e ampliando os conhecimentos adquiridos dentro das instituições de ensino superior, o que os possibilita a desenvolver uma prática de educação em saúde mais efetiva fortalecendo as suas orientações e atividades educativas.

¹Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem do 9º semestre da UNIFAP, bolsista do Programa de Educação Tutorial-Pet/Enfermagem.

²Professora Adjunto I do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIFAP.

³Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem do 9º semestre da UNIFAP, bolsista do Programa de Educação Tutorial-Pet/Enfermagem.

REFERENCIAS: ¹Miltre, S.M; et. al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais.** Ciência e Saúde Coletiva, 13 (Sup.2): 2133-2144, 2008. ²Berbel, N.A.N, **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?**, Interface: comunicação-Saúde, Educação, PR, 1998.³Cyrino, E.G; Pereira, M.L.T., Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20 (3)-780-788, mai-jun, 2004. ⁴Lino, M.M; **Posturas pedagógicas adotadas no ensino de enfermagem e saúde na Região Sul do Brasil**, Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília 2011 jan-fev; 64(1): 152-9.

Descritores: Enfermagem; Educação em Saúde, Metodologia Ativa.

Eixo I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem- A questão da quantidade versus qualidade.

Área temática: 1- Modelos de Ensino em Enfermagem.

¹Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem do 9º semestre da UNIFAP, bolsista do Programa de Educação Tutorial-Pet/Enfermagem.

²Professora Adjunto I do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIFAP.

³Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem do 9º semestre da UNIFAP, bolsista do Programa de Educação Tutorial-Pet/Enfermagem.